



Hildegard Rosenthal. *Chinita Ullman*, 1938 (detalhe). Acervo MAC USP. Copyright: Hildegard Rosenthal/Instituto Moreira Salles

I Seminário Internacional
HISTÓRIASDAFOTOGRAFIA

de 30 de agosto a 01 de setembro de 2017

MULHERES FOTÓGRAFAS
MULHERES FOTOGRAFADAS

Fotografia e gênero na América Latina

PROGRAMAÇÃO	4a feira, 30/8	5a feira, 31/8	6a feira, 01/09
9h	Credenciamento	-	-
9h30	Abertura	-	-
10h/12h	MESA 1	MESA 3	MESA 4
12h/13h30	Intervalo	Intervalo	Intervalo
13h30/15h30	Sessão de Comunicações 1	Sessão de comunicações 2	Sessão de Comunicações 4
15h30/16h	Intervalo	Intervalo	Confraternização
16h/17h30	MESA 2	Sessão de Comunicações 3	

LOCAL: Auditório do MAC USP - 30/08 a 01/09 de 2017

MAC USP • www.mac.usp.br

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301

Ibirapuera • São Paulo/SP

CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254

MESAS DE CONVIDADOS

MESA 1

Mediação: Helouise Costa

APROXIMAÇÕES ENTRE CULTURA VISUAL E CULTURA POLÍTICA

Esta mesa aborda o trabalho de mulheres fotógrafas atuantes na América Latina em meados do século XX, cujo trabalho documental – seja na reportagem fotográfica, seja no retrato de estúdio – permite-nos tecer aproximações entre a cultura visual do período, pautada em grande parte na imagem fotográfica, e a cultura política, marcada por conflitos e pelas guerras mundiais.

• **Erika Zerwes**

O HUMANISMO ENTRE EUROPA E AMÉRICA LATINA, NAS LENTES DE FOTÓGRAFAS MULHERES Durante o século XX é possível identificar fotógrafas que desempenharam papel fundamental no desenvolvimento das diferentes manifestações da fotografia humanista. Ao se envolverem não apenas profissionalmente, mas também politicamente, com o trabalho documental, elas desempenharam papel fundamental nas transferências culturais que contribuíram para a circulação da estética e da prática humanista entre os continentes europeu e americano neste período.

• **Ana Mauad**

POR SEUS OLHOS NOS VEMOS: GENEVIEVE NAYLOR, FOTOGRAFIA E GÊNERO NOS TEMPOS DE BOA VIZINHANÇA (1941-1943)

Apesar de não ser latino-americana e, sim, norte-americana, Genevieve Naylor empresta o seu olhar para as mulheres brasileiras provenientes de classes, etnias, gerações e regiões diferentes, e compõe uma série inédita sobre a mulher no Brasil do início da década de 1940. Esta comunicação se debruça sobre a experiência de troca de olhares entre a americana do norte e as do sul, tendo como base a fotografia documentária, reconhecida com “concerned photography”.

• **Deborah Dorotinsky**

LOLA ÁLVAREZ BRAVO: LA FOTOGRAFÍA Y EL PROYECTO EDUCATIVO EN MÉXICO 1934-1939

Lola empezó a trabajar para la Secretaría de Educación Pública (SEP) como profesora de Artes Plásticas, después también como fotógrafo de 1ª de la Oficina de Publicaciones de dicha Secretaría, en particular para la revista El maestro rural. Esta ponencia tratará de comprender la relación del trabajo documental de Lola con su práctica fotográfica considerada “artística” para explicar la afirmación que hacía respecto a su fotografía como más “humana”.

MESA 2

Mediação: Iara Lis Schiavinatto

A FOTOGRAFIA COMO OFÍCIO

Esta mesa reúne pesquisas que trabalham a noção de gênero na fotografia sob a perspectiva da presença feminina no mercado da produção de imagens fotográficas, seja como fotógrafas, como artífices nos bastidores dos empreendimentos fotográficos, seja como modelos. As pesquisas abarcam o Brasil e o Chile, entre o século XIX e as primeiras décadas do século XX.

- **Lilia Schwarcz**

AMAS DE LEITE: VISIBILIDADE E INVISIBILIDADE NAS CONVENÇÕES FOTOGRÁFICAS

O objetivo dessa comunicação é analisar fotografias de amas negras e interrogar as convenções visuais que cruzaram o circuito afro-atlântico e procuraram naturalizar uma relação pautada na violência do sistema escravocrata.

- **Gonzalo Leiva**

GESTA FUNDACIONAL: LA PRIMERA FOTÓGRAFA EN CHILE

Investigar y compartir el análisis desde las iconografía y los álbumes proporcionados por la mirada fotográfica de Teresa Carvallo Elizalde que instituye una articulación de miradas original en el siglo XIX. Desde la mirada excéntrica, el gesto fundacional que instala esta primera autora señala los márgenes de la representacional tradicional constituyendo a la fotografía en un aparato estético que indaga en el contexto histórico urbano y campesino señalando un uso crítico del dispositivo reproductor y artístico.

- **Helouise Costa**

NO LIMITE DA INVISIBILIDADE: FOTÓGRAFAS MULHERES NO BRASIL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Esta comunicação irá abordar três mulheres fotógrafas que atuaram profissionalmente no eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Gioconda Rizzo, Inge de Beusacq e Mary Zilda Grassia Sereno encontraram na fotografia não apenas um meio de sobrevivência, mas uma alavanca de inserção social. Serão levantados os possíveis motivos que levaram ao apagamento de suas trajetórias quando se trata da história da fotografia no Brasil.

MESA 3

Mediação: Solange Ferraz de Lima

PERSPECTIVAS DE GÊNERO NA CONTEMPORANEIDADE

Reúnem-se nesta mesa trabalhos que discutem a fotografia feita por mulheres, e/ou que representam mulheres, a partir da tradição crítica da história da arte, bem como de uma leitura fundamentada nas chaves conceituais do pensamento feminista.

- **Tadeu Chiarelli**

SOFIA BORGES: DA FOTOGRAFIA COMO LITERATURA/DA LITERATURA COMO FOTOGRAFIA

Essa comunicação pretende, a partir da produção inicial da artista, em que se percebe o uso da fotografia como substituta do texto literário, entender como Sofia Borges, com o tempo, mistura “ordenadamente” texto e fotografia em busca de uma arte fruto desses dois influxos poéticos.

- **Paola Cortés-Rocca**

DOBLE DE CUERPO. REPRODUCCIÓN Y REPRODUCTIBILIDAD EN NICOLA CONSTANTINO

El trabajo de Nicola Constantino (Rosario, 1964) se inscribe en una reflexión sobre los vínculos entre cuerpo, biografía e identidad femenina en la que se incorpora la imagen de la artista. La serie en la que me detendré recupera estas reflexiones sobre la corporalidad pero también abre otras líneas en las que el cuerpo se vuelve simultáneamente un escenario o una escena y un material del trabajo artístico.

- **Luana Saturnino Tvardovskas**

FEMINISMOS NA FOTOGRAFIA BRASILEIRA E ARGENTINA: INSURREIÇÕES ESTÉTICAS COMO PRÁTICAS DE LIBERDADE

Serão discutidas, em um viés de gênero, as práticas fotográficas das artistas brasileiras Fernanda Magalhães e Rosângela Rennó e da argentina Nicola Costantino, em suas elaborações sobre a subjetividade, o desejo e os corpos femininos. Propõe-se pensar tais insurreições estéticas por meio do pensamento da diferença e da epistemologia feminista, enquanto práticas de liberdade e experimentação presentes na arte contemporânea latino-americana.

MESA 4

Mediação: **Ana Paula Cavalcante Simioni**

FOTOGRAFIA E GÊNERO EM SUAS DIFERENTES FORMAS DE CIRCULAÇÃO

Esta mesa discutirá as diferentes formas de circulação possibilitadas pela grande adaptabilidade da imagem fotográfica a diferentes suportes. A materialidade desta imagem se transmuta, e, seja por meio de vistas estereoscópicas, de livros ou de filmes, ganha novos espaços de circulação e novos públicos. A questão de gênero é aqui analisada a partir do trabalho de realizadoras e fotógrafas mulheres e das diferentes representações do feminino que estas formas de circulação propiciam.

- **Andrea Cuarterolo**

PEQUEÑA HISTORIA DE LA FOTOGRAFÍA COMO ESPECTÁCULO

En este trabajo nos concentraremos en imágenes producidas entre fines del siglo XIX y principios del XX en las que la mujer tiene un rol protagónico para analizar a la fotografía bajo el prisma de ese potencial ilusionista —asimilado más tarde por el cine— a partir de cuatro ejes principales: la puesta en escena, las “atracciones”, la búsqueda de movimiento y el emergente montaje narrativo.

- **Carolina Amaral de Aguiar**

OS CLICHÉS, A EXPERIÊNCIA E A MEMÓRIA DE UMA VIAGEM: AGNÈS VARDA E A REVOLUÇÃO CUBANA

Agnès Varda esteve em Cuba entre 1962 e 1963, quando tirou cerca de 4 mil fotografias. O projeto se transformou em um filme, no qual imagens fixas foram animadas para compor o documentário *Salut les cubains*. Esta comunicação tem como objetivo analisar esse filme focando no trabalho de montagem que permitiu que cenas congeladas ganhassem um formato audiovisual, graças a uma primorosa articulação entre as fotografias e sua exposição ao ritmo da música cubana.

- **Eduardo Costa**

FOTÓGRAFAS NO BRASIL DOS ANOS 1980: PUBLICAÇÕES DO NÚCLEO DE FOTOGRAFIA DA FUNARTE E DO INFOTO

A década de 1980 foi fundamental na história da fotografia brasileira ao marcar um verdadeiro boom editorial. Esta comunicação deverá se centrar na análise de três livros referentes a exposições de fotografia que aconteceram no Brasil na década de 1980, no Núcleo de Fotografia da Funarte e no InFoto. Trata-se de livros de autoria de mulheres fotógrafas e/ou que têm por tema a representação da mulher.

SESSÕES DE COMUNICAÇÕES RESULTANTES DE CONVOCATÓRIA

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 1

Mediação: **Eduardo Costa**

Alexandre Bispo

- Fotografia de mulher: afetividade, vida moderna e integração social

Amélia Siegel Corrêa

- Gênero e Cidade na fotografia de Hildegard Rosenthal

Marcos Fabris

- Gênero e conflito na Argentina peronista: as fotomontagens de Grete Stern

Ricardo Mendes

- Stefania Brill: crítica e ação cultural nas décadas de 1970 e 1980

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 2

Mediação: **Helouise Costa**

Mônica Zarattini

- Inquietas e livres: Lourdes Grobet e Nair Benedicto

Vivian Berto de Castro

- Despir-se ou vestir-se de si mesma: a fotografia como elemento de performance em Lourdes Grobet e Eugenia Vargas

Adriana Felden

- O trabalho fotográfico de Tina Modotti: a representação feminina na sua obra

Rejane de Freitas Tozaki

- O engajamento político e a fotografia moderna de Tina Modotti

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 3

Mediação: Erika Zerwes

Kátia Hallak Lombardi

- As mulheres azuis de Claudia Andujar

María Fernanda Piderit

- Visualidades de lo feminino: la imagen de la gallina. Dos casos de fotolibros durante la ditadura chilena (1973-1989)

Sophie-Charlotte Opitz

- Unthought Identities – Moving Memories – Female Interconnect Memories in Conceptual War Photography

Carolina Martins Etcheverry

- Fotojornalistas no Rio Grande do Sul dos anos 1970: Jacqueline Joner e Eneida Serrano

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 4

Mediação: Carolina Amaral de Aguiar

Jacqueline Witkowski

- Remediation and the critiques of identity in Anna Bella Geiger's photo-collages

Talita Trizoli

- Através de um Espelho – Subjetivações femininas na arte brasileira dos anos 1970

Larissa Camnev

- Desdobramentos sobre Ana Mendieta

Nadiesda Dimambro

- Autorretrato conceitual e gênero

organizador



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

anoiadores



Comissão Organizadora

Profa. Dra. Helouise Costa (MAC USP);

Profa. Dra. Erika Zerwes (MAC USP)

Comissão Científica

Profa. Dra. Iara Lis Schiavinatto (IA UNICAMP);

Profa. Dra. Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB

USP); Profa. Dra. Solange Ferraz Lima (Museu
Paulista USP)

Comissão Executiva

Profa. Dra. Helouise Costa;

Profa. Dra. Erika Zerwes (MAC USP);

Sara Vieira Valbon (Secretária DPTC MAC USP)

Andrea de Lima Lopes Pacheco (Secretária
DPTC MAC USP)